

DOM CAIXOTE: BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS LIVRES NO CAMPUS CEDETEG DA UNICENTRO

Área temática: Cultura

Ana Lucia Suriani Affonso¹

Suélien de Fátima Egiert²

Nilo de Oliveira³

Veronica Dziurza⁴

Helcya Mime Ishiy Hülse⁵

Ana Paula Santana Pedroso⁶

RESUMO

A leitura é uma prática cultural, que permite ao leitor um crescimento intelectual, entretenimento, uma maneira de participar ativamente da sociedade e de descobrir novos mundos e sentidos. O Projeto Dom Caixote é constituído por bibliotecas comunitárias livres alocadas em diferentes locais do *Campus Cedeteg* da Universidade Estadual do Centro-Oeste, objetivando incentivar o hábito da leitura dos membros da comunidade acadêmica (professores, acadêmicos e agentes universitários) e dos visitantes (pacientes das clínicas escolas e participantes de eventos). Os livros e revistas do Projeto são advindos de doações dos membros da própria comunidade universitária e/ou visitantes, pois busca-se a intensificação da cultura comunitária, o compartilhamento de leituras e a circulação dos materiais bibliográficos entre os leitores. Durante a realização desse Projeto foram promovidos eventos culturais sobre a leitura, como o lançamento do projeto, contação de histórias e um varal literário.

Palavras-chave: Cultura; leitura; biblioteca comunitária.

¹Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Carlos. Professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

² Mestre em Letras pela UNICENTRO. Agente universitária da UNICENTRO, *Campus Cedeteg*.

³Agente universitário do *Campus Cedeteg* da UNICENTRO.

⁴Agente universitária do *Campus Cedeteg* da UNICENTRO.

⁵Doutora em Anestesiologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora do Departamento de Medicina Veterinária da UNICENTRO.

⁶ Acadêmica do Curso de Arte Educação da UNICENTRO. Assessora de Eventos do *Campus Cedeteg* da UNICENTRO.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1. INTRODUÇÃO

Segundo Jouve (2002) a leitura é uma experiência porque, de uma forma ou de outra, o texto age sobre o leitor. Assim, algumas leituras exercem influências concretas e outras servem para o prazer do leitor. Existem sempre, portanto, variadas dimensões na leitura.

O Projeto Dom Caixote vislumbra a leitura como uma prática cultural essencial e que deve, portanto, ser incentivada no ambiente acadêmico.

O projeto visa incentivar a leitura pública, comunitária, que é diferente da leitura do estudioso, comumente realizada no interior de bibliotecas institucionalmente organizadas. As bibliotecas livres do Projeto estão mais ligadas à “intensidade da cultura comunitária”, pois “a leitura pública supõe que a biblioteca saia de seus muros, vá ao encontro dos leitores, com ônibus-bibliotecas, as bibliotecas circulantes instaladas nos bairros, as bibliotecas nas empresas” (CHARTIER, 1998, p. 122-123).

O Projeto Dom Caixote é constituído por bibliotecas comunitárias livres, organizadas em caixotes de madeira reciclados (Figura 1), e alocadas em diferentes locais do *Campus Cedeteg* da Universidade Estadual do Centro-Oeste, objetivando incentivar o hábito da leitura dos membros da comunidade acadêmica (professores, acadêmicos e agentes universitários) e dos visitantes (pacientes das clínicas escolas e participantes de eventos).



Figura 1. Caixote do Projeto Dom Caixote no *Campus Cedeteg*.

Os livros e revistas do Projeto Dom Caixote são advindos de doações dos membros da própria comunidade universitária e/ou visitantes, pois busca-se a intensificação da cultura comunitária, o compartilhamento de leituras e a circulação dos materiais bibliográficos.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto foi lançado no *Campus Cedeteg* durante as comemorações do Aniversário de 21 anos da UNICENTRO, em julho de 2016, e foi intitulado como Dom Caixote para fazer referência à obra literária *Dom Quixote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, clássico da literatura universal, amplamente lido e estudado no mundo e considerado por muitos como uma grande obra de ficção. Além disso, o nome do Projeto faz referência ao local onde o material bibliográfico é deixado: caixotes de madeira reciclados.

No evento de lançamento do projeto foi organizada uma instalação com os caixotes e material bibliográfico do projeto e ocorreu uma contação de história (Figura 2).



Figura 2. Lançamento do Projeto Dom Caixote no *Campus Cedeteg*.

Podemos dizer que o lançamento despertou o interesse da comunidade acadêmica do *Campus Cedeteg* pois foi expressivo o aumento de doações de livros após o evento. Recebemos 382 doações de livros de literatura variada nesta fase inicial do projeto, além de revistas.

Como espaço divulgação do projeto e canal de comunicação, criamos uma página do Facebook, que atualmente conta com 99 amigos.

Foram instalados caixotes com livros e revistas nos seguintes locais do *Campus Cedeteg*: Hall do Bloco da Administração Central; Centro de Convivência; Clínica Escola de Nutrição; Serviço de Reabilitação Física (Órtese e Prótese); Clínica Escola de Fisioterapia; Clínica Escola Veterinária.

A equipe do projeto visita os locais onde estão alocados os caixotes periodicamente, observando as mudanças no quantitativo dos livros e revistas e repondo os materiais, quando necessário.

Em março de 2017 a equipe do projeto promoveu um Varal Literário durante a recepção aos calouros e distribuiu marcas páginas do Projeto Dom Caixote no *Campus Cedeteg* para a divulgação do mesmo aos novos acadêmicos.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Observamos, nesse primeiro ano do projeto, que em alguns dos lugares do *Campus Cedeteg* a circulação dos livros e revistas foi bem-sucedida, como no Hall do Bloco da Administração Central e na Clínica Escola de Fisioterapia. Contudo, muitos livros não retornaram para os caixotes e isso nos chamou a atenção em relação ao motivo dessa não devolução.

Segundo a 4ª Edição da Revista Retratos da Leitura no Brasil (FAILLA, 2016), o índice de leitura no Brasil indica que o brasileiro lê apenas 4,96 livros por ano, sendo que, desses, 0,94 são indicados pela escola e 2,88 são lidos por vontade própria, porém, parte dessas leituras fica incompleta, ou seja, foram lidas apenas partes/capítulos dos livros. Para a pesquisa referida, é leitor quem leu, inteiro ou em partes, pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses e a Bíblia é o livro mais lido, em qualquer nível de escolaridade.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Quanto à aquisição de livros, a pesquisa mostrou que 74% da população não comprou nenhum livro nos últimos três meses, bem como 30% dos entrevistados nunca comprou um livro.

Esses dados apontam que, de fato, os leitores brasileiros demoram para ler os livros, o que pode ser um dos motivos para os materiais bibliográficos do Projeto Dom Caixote não estarem circulando entre os usuários, pois muitos dos livros ainda não foram devolvidos nos caixotes para que outros leitores possam lê-los.

Contudo, ainda segundo 4ª Edição da Revista Retratos da Leitura no Brasil (FAILLA, 2016), quando questionados sobre o incentivo à leitura, 67% dos entrevistados afirmaram que não houve uma pessoa que incentivasse a leitura em suas vidas, mas, dos 33% que tiveram alguma influência, a mãe ou representante do sexo feminino foi a principal responsável (11%), seguida pelo professor (7%).

A pesquisa também apontou que a principal forma de acesso ao livro é a compra em livraria física ou internet (43%), seguidos de: presenteados (23%), emprestados de amigos e familiares (21%), emprestados de bibliotecas de escolas (18%), distribuídos pelo governo ou pelas escolas (9%), baixados da internet (9%), emprestados por bibliotecas públicas ou comunitárias (7%), emprestados em outros locais (5%), fotocopiados, xerocados ou digitalizados (5%), não sabe/não respondeu (7%).

Podemos dizer, portanto, que os dados apresentados na Revista Retratos da Leitura no Brasil reforçam a necessidade e importância de projetos de incentivo à leitura nos diversos espaços sociais, como o Dom Caixote, apesar de os leitores não estarem devolvendo os livros aos caixotes tão rapidamente como o esperado.

Além disso, a dificuldade para comprar livros apontada pela pesquisa também vem de encontro aos propósitos do projeto, que visa disponibilizar material para leitura sem custo para os leitores.

Seguem alguns comentários, sugestões e reclamações recebidas dos usuários do projeto via caderno de comentários disponível em cada caixote: solicitações de livros mais atuais; solicitações e sugestões de livros específicos, com a indicação do título; comentários elogiando o projeto, tais como: “Boa iniciativa!”, “Bem legal!”, “Ótima estratégia, um grande incentivo à leitura”, etc; sugestões de diferentes gêneros literários: “Falta Filosofia, Sociologia e História (...)”, “Falta livros



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



infantojuvenis e também variedade de gêneros textuais”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que o Projeto Dom Caixote é apenas uma gota no oceano dos avanços necessários em nosso país para a criação de uma sociedade efetivamente leitora, mas acreditamos que de alguma forma as ações do projeto têm promovido a disseminação e o fortalecimento da leitura na comunidade acadêmica e visitantes do *Campus Cedeteg* da UNICENTRO.

Além disso, sabemos que as políticas públicas de incentivo à leitura são escassas no Brasil e, por isso, é de suma importância o desenvolvimento de projetos em prol da prática da leitura e que proporcionem o acesso a livros para pessoas de diversas idades e níveis de alfabetização, mesmo que movimentando pequenas comunidades de leitores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Diretoria de Cultura e Direção-Geral do *Campus Cedeteg* da UNICENTRO nas ações do Projeto Dom Caixote.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador – conversações com Jean Lebrun**. Tradução: Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora UNESP, 1998.

FAILLA, Z. **Retratos da leitura no Brasil 4**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

JOUBE, V. **A Leitura**. Tradução: Brigitte Hervor. São Paulo: Editora UNESP, 2002.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

